

<https://doi.org/10.33362/professare.v15i1.4139>

Aprender em movimento: a psicomotricidade como estratégia de alfabetização no PIBID

Learning in motion: psychomotricity as a literacy strategy in PIBID

Aprendizaje en movimiento: la psicomotricidad como estrategia de alfabetización en el PIBID

Jonathan Rafael Bernart¹

Kethelyn Rafael Bernart²

Luana Andréia Bridi³

Diego André Bridi⁴

Marlene Zwierewicz^{5*}

Recebido em: 29 jul. 2026

Aceito em: 17 ago. 2026

RESUMO: O processo de alfabetização envolve diferentes dimensões do desenvolvimento e pode ser favorecido por distintos campos do conhecimento. Entre eles, destaca-se a psicomotricidade, por contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social, favorecendo habilidades como coordenação motora, lateralidade, equilíbrio e organização espacial, essenciais à aprendizagem da leitura e da escrita. Este artigo tem como objetivo apresentar o relato de uma experiência desenvolvida no âmbito do subprojeto PIBID - Alfabetização e Psicomotricidade na Formação de Acadêmicos da Educação Física, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), realizada com turmas do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Caçador (SC). Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentado em observações sistemáticas e registros em diário de campo. As intervenções pedagógicas ocorreram semanalmente por meio de atividades lúdicas, jogos corporais e desafios psicomotores voltados ao desenvolvimento da coordenação motora, da lateralidade, do equilíbrio e da atenção. Os resultados indicaram maior participação e envolvimento das crianças, além de avanços percebidos na organização corporal, atenção e interação social, favorecendo a integração entre movimento e alfabetização. Conclui-se que as intervenções psicomotoras nas aulas de Educação Física constituem estratégias relevantes para apoiar o

¹ Acadêmico de Educação Física - Licenciatura. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9016-2163>. E-mail: jonathanbernart@gmail.com.

² Acadêmica de Educação Física - Licenciatura. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5148-530X>. E-mail: kethelynbernart@gmail.com.

³ Especialista em Psicomotricidade. Centro Universitário Nelson Akiyoshi. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1926-4166>. E-mail: luana.bridi@cacador.edu.sc.gov.br.

⁴ Mestre em Educação Básica. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6356-8491>. E-mail: dbridi@gmail.com.

^{5*} Doutora em Psicologia, Doutora e Pós-Doutora em Educação, Coordenadora da Pós-Graduação em Educação Básica. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5840-1136>. E-mail: marlene@uniarp.edu.br. Autor correspondente.

processo de alfabetização, o desenvolvimento integral das crianças e a formação inicial dos acadêmicos participantes do PIBID.

Palavras-chave: Desempenho psicomotor. Alfabetização. Educação física escolar. Ensino. Educação básica.

ABSTRACT: The literacy process involves various dimensions of development and can be supported by different areas of knowledge. Among these, psychomotor skills stand out for their contribution to physical, cognitive, affective, and social development, promoting skills such as motor coordination, laterality, balance, and spatial organization, which are essential for learning to read and write. This article aims to present a report of an experience carried out as part of the PIBID subproject “Literacy and Psychomotor Skills in the Training of Physical Education Students” at Alto Vale do Rio do Peixe University (UNIARP), conducted with 1st through 2nd-grade classes at a school in Caçador (SC). This is an experience report with a qualitative and descriptive approach, based on systematic observations and field diary entries. The pedagogical interventions were carried out weekly through playful activities, physical games, and psychomotor challenges focusing on the development of motor coordination, laterality, balance, and attention. The results showed greater participation and engagement among the students, as well as noticeable improvements in body coordination, attention, and social interaction, promoting the integration of movement and literacy. It can be concluded that psychomotor interventions in physical education classes are effective strategies for supporting the literacy process, the students' overall development, and the initial formation of the PIBID participants.

Keywords: Psychomotor performance. Literacy. School physical education. Teaching. Basic education.

RESUMEN: El proceso de alfabetización incluye varias dimensiones del desarrollo y puede apoyarse en diferentes áreas del conocimiento. Entre ellas, destacan las habilidades psicomotoras por su contribución al desarrollo físico, cognitivo, afectivo y social, favoreciendo habilidades como la coordinación motora, la lateralidad, el equilibrio y la organización espacial, que son esenciales para aprender a leer y escribir. El presente artículo tiene como objetivo presentar un relato de una experiencia realizada como parte del subproyecto PIBID “Alfabetización y habilidades psicomotoras en la formación de estudiantes de Educación Física” de la Universidad de Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), desarrollado con clases de 1º a 2º de primaria en un colegio municipal de Caçador (SC). Se trata de un relato de experiencia con un enfoque cualitativo y descriptivo, basado en observaciones sistemáticas y anotaciones en un diario de campo. Las intervenciones pedagógicas se realizaron semanalmente mediante actividades lúdicas, juegos físicos y desafíos psicomotores centrados en el desenvolvimiento de la coordinación motora, la lateralidad, el equilibrio y la atención. Los resultados mostraron una mayor participación y compromiso por parte de los alumnos, así como mejoras notables en la coordinación corporal, la atención y la interacción social, lo que favoreció la integración del movimiento y la alfabetización. Se puede concluir que las intervenciones psicomotoras en las clases de educación física son estrategias eficaces para apoyar el proceso de alfabetización, la formación integral de los alumnos y la formación inicial de los participantes en el programa PIBID.

Palabras clave: Rendimiento psicomotor. Alfabetización. Educación física escolar. Enseñanza. Educación básica.

INTRODUÇÃO

A alfabetização representa uma das etapas mais importantes da Educação Básica, por constituir o momento em que a criança inicia a apropriação da leitura e da escrita, habilidades essenciais para sua formação acadêmica, social e cidadã. No Brasil, os anos iniciais do Ensino Fundamental concentram aproximadamente 14,5 milhões de matrículas, número que revela a dimensão e a relevância dessa etapa da Educação Básica brasileira (Brasil, 2025). Nesse contexto, promover estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças torna-se um desafio permanente para as escolas e para os profissionais da educação (Brasil, 2017).

A alfabetização compreende um processo complexo que envolve múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil. O desenvolvimento psicomotor constitui um importante suporte para a apropriação da leitura e escrita, favorecendo habilidades como coordenação motora, lateralidade, organização espacial, equilíbrio e esquema corporal, sendo estes fundamentais para o desempenho das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Silva *et al.*, 2017; Silva; Souza, 2025; Porster; Schwabe; Kuhn, 2026).

Entre os componentes curriculares da Educação Básica, a Educação Física apresenta potencial para contribuir significativamente com esse processo, ao promover experiências corporais que estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças. Por meio de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e desafios motores, as intervenções psicomotoras favorecem o desenvolvimento de competências necessárias para a aprendizagem escolar, ampliando as possibilidades de integração entre movimento e alfabetização, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018).

Apesar das evidências acerca da importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil, ainda são limitados os estudos que descrevem experiências desenvolvidas no ambiente escolar por acadêmicos em formação inicial, especialmente aquelas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ao promover a aproximação entre universidade e escola, o programa possibilita aos licenciandos vivências pedagógicas que articulam teoria e prática, favorecendo a construção da

profissionalidade docente e o desenvolvimento de estratégias metodológicas voltadas às demandas da Educação Básica.

Assim, compartilhar experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID contribui para fortalecer as discussões acerca da inserção da psicomotricidade nas aulas de Educação Física Escolar e ampliar as possibilidades pedagógicas de apoio ao processo de alfabetização. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar as experiências vivenciadas por acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de intervenções psicomotoras desenvolvidas nas aulas de Educação Física, apresentando suas contribuições para o processo de alfabetização de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental e para a formação docente dos licenciandos.

CONTEXTO E DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva (Gil, 2024), desenvolvido a partir das vivências pedagógicas proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). O relato tem como propósito descrever e refletir sobre as intervenções psicomotoras realizadas nas aulas de Educação Física e suas contribuições para o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As atividades foram desenvolvidas durante o ano letivo de 2025, em uma escola pública da rede municipal de ensino do município de Caçador, Santa Catarina, envolvendo turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. As intervenções foram conduzidas pelos bolsistas do PIBID, sob supervisão do professor da escola e orientação dos docentes da universidade, integrando as ações de formação inicial docente promovidas pelo programa.

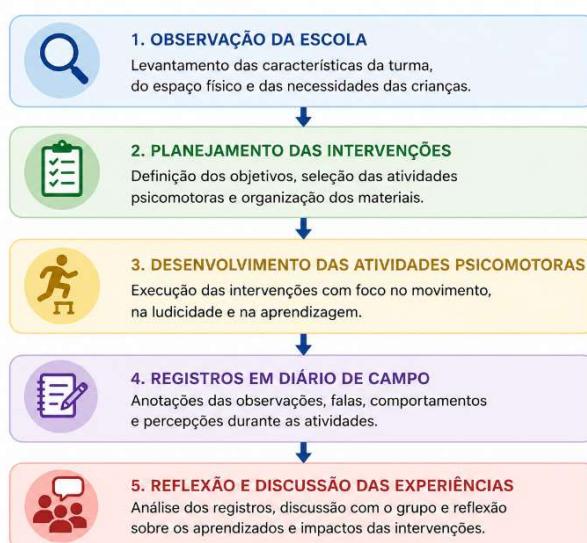
Inicialmente, realizou-se um período de observação das aulas e da rotina escolar, permitindo o conhecimento das características das turmas, da organização pedagógica da escola e das necessidades educacionais dos estudantes. Com base nessas observações, o supervisor juntamente com os docentes planejou intervenções fundamentadas nos princípios da psicomotricidade e articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017).

As intervenções ocorreram semanalmente, por meio de atividades lúdicas, circuitos motores, jogos, brincadeiras e desafios psicomotores que integravam o movimento corporal a situações relacionadas ao processo de alfabetização. As propostas buscaram estimular habilidades como coordenação motora ampla e fina, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, organização espacial e temporal, atenção, cooperação e interação social, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil.

Os registros das experiências foram realizados por meio de observações sistemáticas, registros em diário de campo e reuniões de planejamento e avaliação entre os bolsistas, supervisor e coordenadores do PIBID, juntamente com os professores da unidade escolar. Posteriormente, essas informações foram organizadas e analisadas de forma descritiva e reflexiva, buscando identificar os principais aspectos observados durante as intervenções e suas contribuições para o desenvolvimento das crianças e para a formação inicial dos acadêmicos de Educação Física.

Por tratar-se de um relato de experiência, o estudo teve como foco a descrição e a reflexão crítica das práticas pedagógicas desenvolvidas, não envolvendo a aplicação de instrumentos padronizados de avaliação ou análises estatísticas dos participantes (Gil, 2024). Assim, a interpretação dos achados fundamentou-se nas vivências registradas ao longo das intervenções, analisadas à luz da literatura científica sobre Educação Física escolar, psicomotricidade, alfabetização e formação docente. O processo metodológico está detalhado na Figura 1.

Figura 1 – Etapas das intervenções do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A complexidade da alfabetização e do letramento: fundamentos para uma abordagem psicomotora

A alfabetização é um processo interpretado a partir de diferentes perspectivas, Soares (2008) afirma que a alfabetização se não constitui por uma única habilidade, mas por conjunto que colabora para evidenciar a complexidade e a multidimensionalidade desse fenômeno.

Como condições implicadas na alfabetização, Soares (2022) destaca o domínio do sistema de representação, bem como a aprendizagem de uma certa postura corporal adequada para escrever ou para ler, além disso, destaca o domínio de convenções da escrita, incluindo a manipulação adequada dos suportes tanto de escrita quanto de leitura.

Mortatti (2004, p. 110) por sua vez, defende que o domínio da leitura e da escrita “[...] pode ser prefixado, reconhecido e medido com certa objetividade, mas não sem certa arbitrariedade” por envolver critérios social e culturalmente definidos e utilizados para decidir quando alguém é considerado alfabetizado.

Existem, portanto, especificidades que distinguem a alfabetização do letramento, especialmente quando este é definido pela “Capacidade de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita [...]” (Soares, 2022, p. 27). A autora destaca que a alfabetização e o letramento são processos distintos, onde a alfabetização está associada a aquisição de habilidades escritas e de leitura, enquanto o letramento perpassa essas habilidades permitindo produção de textos e práticas sociais de leitura e escrita.

Como na alfabetização, a autora defende que o letramento suscita várias habilidades, mas que são mais ampliadas, entre elas: a interpretação e produção de diferentes tipos e gêneros de textos; a utilização da escrita para encontrar ou fornecer informações e conhecimentos (Soares, 2022).

Portanto, com a defesa sobre a distinção entre alfabetização e letramento e de sua indissociabilidade, Soares (2022) desloca o ensino da língua escrita para uma perspectiva na qual o domínio do sistema de escrita alfabética se articula às práticas sociais de leitura e escrita. Como decorrência dessa ênfase, a aprendizagem da escrita não se restringe à apropriação dos aspectos técnicos da leitura e da escrita, ao contrário, ela ocorre em situações reais de uso da linguagem.

São nessas situações que a pessoa letrada atribui significado ao que é lido e escrito, evidenciando que a aprendizagem da língua escrita não depende exclusivamente da

apropriação do sistema alfabético, mas de condições que dizem respeito ao desenvolvimento integral da criança.

Na indissociabilidade de ambos os processos, requisita-se, portanto, um conjunto de condições que ultrapassa o domínio do código escrito. São condições indispensáveis para que pessoas em processo de alfabetização passem a participar das práticas sociais de leitura e escrita, compreendendo a realidade de seus próprios territórios e especificidades em âmbito global.

É nesse contexto que a psicomotricidade se apresenta como um campo de conhecimento de relevância para uma alfabetização indissociada do letramento. Isso porque às atividades que estimulam a coordenação motora, a orientação espacial e temporal, o equilíbrio e a organização perceptiva, entre outras, são indispensáveis para inserção da criança nas práticas de leitura e escrita, carregadas de sentido.

Para tanto, é preciso compreender que “[...] a alfabetização não acontece apenas na cabeça, ela também passa pelas mãos, pelos olhos, pelos gestos e pelas experiências vividas no espaço escolar” (Silva; Souza, 2025, p. 4). Ao envolver o corpo “[...] no processo de aprendizagem, o conhecimento se torna mais significativo, acessível e duradouro para todas as crianças. Educar com o corpo e pela ação é, acima de tudo, um ato de cuidado com o desenvolvimento humano em sua totalidade” (Silva; Souza, 2025, p. 4).

Psicomotricidade e desenvolvimento infantil

A psicomotricidade constitui um campo de conhecimento que estuda o ser humano por meio da integração entre movimento, cognição, afetividade e relações sociais. Nessa perspectiva, o movimento deixa de ser compreendido apenas como manifestação motora, passando a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento infantil e nos processos de aprendizagem (Munares *et al.*, 2025; Prada, 2024).

Durante a infância, o desenvolvimento psicomotor ocorre de forma integrada ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social, possibilitando à criança conhecer o próprio corpo, organizar seus movimentos e vai estabelecendo relações cada vez mais eficientes com o ambiente (Sacchi; Metzner, 2019). Nesse processo, as experiências corporais favorecem a aquisição de habilidades essenciais ao desenvolvimento global e à aprendizagem escolar (Munares *et al.*, 2025).

Dentro do contexto escolar, a psicomotricidade desempenha papel relevante ao favorecer competências que subsidiam a aprendizagem da leitura e da escrita. Aspectos como esquema corporal, lateralidade, coordenação motora, orientação espacial e temporal e equilíbrio são considerados pré-requisitos para realização de tarefas escolares, em especial dentro do processo de alfabetização. Quando estimuladas de forma planejada, essas habilidades ampliam as possibilidades de participação da criança nas atividades escolares e favorecem o desenvolvimento das competências relacionadas à linguagem escrita (Silva; Souza, 2025).

Considerando que o desenvolvimento psicomotor resulta da integração de diferentes capacidades, torna-se fundamental compreender como seus componentes influenciam a aprendizagem escolar. Dessa forma, os tópicos a seguir apresentam os principais elementos da psicomotricidade e suas contribuições para o processo de alfabetização e letramento.

Psicomotricidade como suporte ao processo de alfabetização

Por mais que a alfabetização e a psicomotricidade pertençam a campos distintos do conhecimento, Silva e Souza (2025) enfatizam que ambos convergem quando se considera o desenvolvimento integral da criança, pois o domínio da escrita não necessita apenas habilidades cognitivas, mas necessita de competências perceptivo-motoras que permitem controlar os movimentos para ler, escrever e organizar-se espacialmente. Neste sentido a psicomotricidade é um suporte importante para o processo de alfabetização, favorecendo habilidades indispensáveis para a aprendizagem da linguagem escrita.

Entre as capacidades psicomotoras relacionadas ao processo de alfabetização, destaca-se a coordenação motora, responsável pelo controle dos movimentos amplos e finos. Para Silva *et al.* (2017), o movimento representa a primeira forma de interação da criança com o mundo e o primeiro instrumento do psiquismo, constituindo a base para o desenvolvimento das demais áreas. O desenvolvimento motor favorece a estabilidade corporal, o equilíbrio, a manutenção da postura e a coordenação motora fina, habilidades que são fundamentais para a preensão adequada do lápis, o traçado das letras e o desenvolvimento da escrita (Silva; Souza, 2025).

A lateralidade e o esquema corporal representam componentes essenciais do desenvolvimento psicomotor. A lateralidade favorece definição da dominância corporal e a diferenciação entre os lados direito e esquerdo, enquanto o esquema corporal é permite à

criança reconheça e organizar os movimentos do próprio corpo (Cruz *et al.*, 2022; Rocha *et al.*, 2020). Essas habilidades influenciam diretamente a orientação da escrita, a direção da leitura e a redução de dificuldades relacionadas à inversão de letras, números e símbolos, contribuindo para um processo de alfabetização mais consistente (Silva; Souza, 2025).

A organização espacial e temporal também desempenha papel importante na aprendizagem da leitura e da escrita. A organização espacial auxilia a criança na disposição das letras e palavras, no alinhamento da escrita, na orientação da leitura e no respeito às margens do papel (Cruz *et al.*, 2022). Paralelamente, a organização temporal favorece a compreensão das sequências, da ordenação lógica dos acontecimentos e da organização das ações, competências essenciais para compreensão da linguagem escrita (Frainer; Bonin, 2021).

Além das habilidades motoras, a psicomotricidade contribui para as funções cognitivas importantes para a alfabetização, como: atenção, memória operacional e controle inibitório. Essas funções executivas favorecem a concentração durante as atividades escolares, a organização do pensamento e o acompanhamento das diferentes etapas envolvidas na leitura e na escrita (Silva; Souza, 2025).

Diante destas contribuições, observa-se que a psicomotricidade ultrapassa o desenvolvimento exclusivamente motor, constituindo-se como importante estratégia pedagógica para favorecer o desenvolvimento integral da criança. Ao estimular capacidades psicomotoras de forma integrada, potencializa o processo de alfabetização e letramento, contribuindo para a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A Educação Física e as intervenções psicomotoras no processo de alfabetização

A Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental não se restringe apenas ao desenvolvimento de habilidades esportivas, mas integra o processo educativo e contribui a formação global da criança. Por meio de práticas corporais, os estudantes ampliam as possibilidades de expressão, interação, comunicação e conhecimento do próprio corpo, desenvolvendo dimensões motoras, cognitivas, afetivas e sociais. Neste contexto, o movimento constitui uma forma de aprendizagem e participação ativa no ambiente escolar (Brasil, 2017; Porster; Schwabe; Kuhn, 2026).

As intervenções psicomotoras realizadas nas aulas de Educação Física devem ser planejadas de maneira intencional, considerando as necessidades, características e os diferentes ritmos de aprendizagem. Atividades como jogos, circuitos motores, brincadeiras, desafios corporais e atividades cooperativas estimulam a coordenação motora, a lateralidade, o esquema corporal, o equilíbrio a organização espacial e temporal. Quando bem sistematizada essas práticas ampliam as experiências corporais oferecendo suporte para aprendizagens escolares (Silva *et al.*, 2017; Silva; Souza, 2025).

A articulação entre atividades corporais e a alfabetização permite que letras, sílabas, palavras, números e sequências sejam explorados por meio do movimento. Propostas de atividades que envolvam o reconhecimento de letras dispostas em cones e bambolês, a formação de palavras e frases durante os circuitos motores e a resolução de desafios de atenção e raciocínio aproximam os conhecimentos linguísticos das experiências corporais. Essa possibilidade não substitui o trabalho específico da alfabetização, mas o complementa, oferecendo possibilidades e estimulados para que as crianças participem e atribua significado à aprendizagem (Silva; Souza, 2025; Porster; Schwabe; Kuhn, 2026).

Para além da alfabetização, as atividades psicomotoras ampliam o repertório de aprendizagens de leitura e escrita refletindo em práticas de desenvolvimento e produção de conhecimentos e atitudes sociais através do letramento (Araújo; Adão; Modesto, 2024).

O caráter lúdico das intervenções favorece o envolvimento dos estudantes, tornando as aulas mais atrativas e participativas. Além de desenvolverem habilidades psicomotoras, as atividades coletivas estimulam a comunicação, a cooperação, o respeito às regras e a convivência entre os colegas. Para além disso, os jogos e movimentos também possibilitam adaptar materiais, percursos e formas de participação, respeitando os diferentes ritmos e as potencialidades das crianças (Silva *et al.*, 2017; Porster; Schwabe; Kuh, 2026).

Nesse contexto, o professor de Educação Física atua como mediador do processo de aprendizagem, observando as necessidades da turma, estabelecendo objetivos e adaptando intervenções quando necessário. Esse profissional não se limita apenas a execução do movimento para promover desenvolvimento, mas a maneira como as atividades são planejadas, orientadas e relacionadas às finalidades educacionais. Dessa forma, as práticas psicomotoras podem constituir instrumentos pedagógicos para integrar corpo, cognição, afetividade e interação social (Silva *et al.*, 2017; Silva; Souza, 2025).

No âmbito do PIBID, a observação das aulas, o planejamento colaborativo, a aplicação das atividades e a reflexão sobre as experiências aproximam a formação inicial da realidade escolar. Essa inserção permite aos acadêmicos compreender a amplitude pedagógica da Educação Física e desenvolver conhecimentos relacionados ao planejamento, à mediação e à adaptação das práticas. Assim, as intervenções psicomotoras contribuem tanto para ampliar as experiências de aprendizagem das crianças quanto para fortalecer a formação dos futuros professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das observações registradas durante as intervenções psicomotoras possibilitou identificar cinco categorias temáticas que sintetizam as principais contribuições das atividades desenvolvidas. Essas categorias representam os aspectos mais recorrentes observados durante a execução do projeto e orientam a discussão apresentada a seguir (Figura 2).

Figura 2 - Categorias Emergentes dos resultados observados durante as intervenções psicomotoras.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

As intervenções desenvolvidas durante o PIBID demonstraram elevado envolvimento das crianças nas atividades propostas. Jogos, circuitos motores, desafios psicomotores e brincadeiras lúdicas despertaram interesse e participação ativa das crianças, favorecendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo.

Observou-se também que muitas crianças passaram a demonstrar expectativa positiva em relação às aulas de Educação Física, participando espontaneamente das atividades e respeitando as regras estabelecidas durante as intervenções, tais achados corroboram Silva *et al.* (2017) que destacam que práticas psicomotoras planejadas favorecem maior participação dos estudantes e potencializam o processo de aprendizagem.

Ao longo das intervenções foram observadas mudanças relacionadas ao desenvolvimento de habilidades psicomotoras, especialmente coordenação motora, equilíbrio, lateralidade e organização espacial. Enfatizando assim que o aprimoramento dessas habilidades favorece o processo de alfabetização, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da organização espacial das atividades (Silva; Souza, 2025; Frainer; Bonin, 2021).

Durante os circuitos motores e jogos corporais, as crianças demonstraram maior segurança na execução dos movimentos, melhor organização corporal e maior autonomia para cumprir os desafios propostos. Embora não tenham sido aplicados instrumentos quantitativos de avaliação, os registros realizados durante as observações indicaram evolução no desempenho motor das crianças ao longo das atividades.

Outro aspecto observado foi a possibilidade de integrar conteúdos relacionados à alfabetização às atividades corporais. Em diferentes momentos foram utilizados desafios envolvendo reconhecimento de letras, formação de palavras, sequências, atenção e resolução de pequenas situações-problema durante os circuitos psicomotores. Essa integração favoreceu um ambiente de aprendizagem mais significativo, aproximando o movimento das experiências relacionadas à leitura e à escrita, conforme defendem Silva e Souza (2025).

Além das contribuições relacionadas ao desenvolvimento motor, as atividades favoreceram a interação entre as crianças, estimulando cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe. Observou-se que as propostas lúdicas facilitaram a participação de crianças com diferentes níveis de desenvolvimento, permitindo adaptações sempre que necessário e fortalecendo um ambiente mais inclusivo. Em alguns momentos também foi

possível acompanhar crianças com necessidades específicas, evidenciando que as práticas psicomotoras possibilitam diferentes formas de participação, respeitando as individualidades. Esses achados estão em consonância com estudos recentes que apontam a psicomotricidade como importante suporte ao processo de alfabetização e ao desenvolvimento infantil (Silva *et al.*, 2017; Silva; Souza, 2025; Porster; Schwabe; Kuhn, 2026).

Sob a perspectiva da formação docente, a participação no PIBID possibilitou aos acadêmicos compreenderem que a atuação do professor de Educação Física vai além da condução de atividades motoras. As vivências obtidas no contexto escolar favorecendo uma compreensão da docência como uma prática pedagógica complexa, que envolve o planejamento, mediação das aprendizagens, reflexão crítica e interação com a comunidade escolar. O presente achado corrobora com estudo de Melo, Astori e Ventorim (2020), que destacam que o PIBID como um espaço de aproximação entre a universidade e a escola, contribuindo para o desenvolvimento da prática docente durante a formação inicial. De modo semelhante, Madeira *et al.* (2025) evidenciam que a inserção dos acadêmicos no cotidiano escolar amplia a compreensão sobre os desafios da profissão e fortalece competências relacionadas ao planejamento, à intervenção pedagógica e à reflexão sobre a prática docente.

O processo de observação, planejamento, intervenção e reflexão favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à organização pedagógica, à mediação das aprendizagens, à adaptação das atividades e à avaliação constante das necessidades da turma. Essa vivência aproximou universidade e escola, fortalecendo a construção da identidade profissional dos licenciandos.

Os resultados observados ao longo das intervenções reforçam que as práticas psicomotoras desenvolvidas nas aulas de Educação Física constituem importantes estratégias pedagógicas para favorecer o desenvolvimento integral das crianças. Embora o presente estudo não tenha utilizado instrumentos quantitativos para mensurar o desempenho dos estudantes, as observações sistemáticas realizadas durante as atividades evidenciaram mudanças positivas relacionadas ao envolvimento, à organização motora, às interações sociais e à participação nas propostas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência permitiu compreender as contribuições das intervenções psicomotoras desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo de alfabetização e para a formação inicial de acadêmicos do curso de Educação Física. A vivência no contexto escolar possibilitou articular conhecimentos teóricos e práticos, favorecendo o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que integraram movimento, ludicidade e aprendizagem, respeitando as características e as necessidades das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As experiências desenvolvidas demonstraram elevado envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, a interação social, a cooperação e a participação ativa durante as aulas. Além disso, observou-se que a integração entre desafios motores e atividades relacionadas à leitura e à escrita contribuiu para ampliar as possibilidades pedagógicas da Educação Física como componente curricular comprometido com o desenvolvimento integral da criança, corroborando os pressupostos apresentados na literatura acerca da relação entre psicomotricidade e alfabetização. Para além disso essas experiências contribuíram no processo de letramento, permitindo aos alunos além do desenvolvimento de leitura e escrita, utilizar dessas interfaces em habilidades sociais.

Sob a perspectiva da formação docente, a participação no PIBID proporcionou aos acadêmicos experiências significativas de planejamento, mediação, observação e reflexão sobre a prática pedagógica, fortalecendo a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação na Educação Básica. A aproximação entre universidade e escola mostrou-se fundamental para a formação de professores mais críticos, reflexivos e preparados para enfrentar os desafios do cotidiano escolar.

Por se tratar de um relato de experiência, os resultados apresentados correspondem às percepções e às observações realizadas durante as intervenções, não tendo como objetivo estabelecer relações de causa e efeito ou generalizações para outros contextos educacionais. Entretanto, os relatos analisados reforçam o potencial das práticas psicomotoras como

recurso pedagógico para favorecer o desenvolvimento infantil e apoiar o processo de alfabetização.

Os achados deste relato reforçam que a Educação Física, quando fundamentada em intervenções psicomotoras planejadas e articuladas ao contexto escolar, pode constituir-se em um importante componente de apoio ao processo de alfabetização, ao desenvolvimento integral das crianças e à formação inicial de professores. Nesse sentido, o PIBID demonstra ser um espaço privilegiado de integração entre ensino, pesquisa e extensão, potencializando experiências formativas capazes de qualificar tanto a prática pedagógica quanto a aprendizagem dos estudantes.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Conceituação: Bridi, D. A. **Curadoria dos dados:** Bernart, J. R.; Bernart, K. R. **Análise formal:** Bridi, D. A.; Bernart, J. R.; Bernart, K. R. **Investigação:** Bernart, J. R.; Bernart, K. R.; Bridi, L. A.; Bridi, D. A. **Metodologia:** Bridi, D. A. **Recursos:** Bridi, D. A.; Bridi, L. A. **Supervisão:** Bridi, D. A.; **Visualização:** Bridi, D. A. **Escrita (rascunho original):** Bernart, J. R.; Bernart, K. R.; Bridi, D. A. **Escrita (revisão e edição):** Bridi, D. A.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), conforme Edital CAPES nº. 10/2024 e Portaria CAPES nº. 90/2024.

DECLARAÇÃO DE IA GENERATIVA NA ESCRITA CIENTÍFICA

Os autores declaram que utilizaram a ferramenta de Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT/OpenAI), para auxiliar na revisão gramatical, estilo e produção das imagens, sendo a estruturação do artigo, argumentação científica e curadoria das informações de responsabilidade exclusiva dos autores.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Eliane de Jesus; ADÃO, Jorge Manoel; MODESTO, João Gabriel. Letramento e Alfabetização: entendimentos e implicações educacionais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 49, e136007, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236136007vs01>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024**: Notas Estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CRUZ, Matheus Ramos da; SANTOS, José Henrique dos; LOPES, Gustavo Casimiro; SANTOS, Jomilto Luiz Praxedes dos; VIANNA, José Antonio. Desempeño de la lateralidad y de la orientación espacial de niños, niñas y jóvenes brasileños: Una revisión sistemática. **Lecturas: Educación física y deportes**, [S. L.], v. 26, n. 286, p. 218-237, 2022. DOI: <https://doi.org/10.46642/efd.v26i286.2650>.

FRAINER, Deivis Elton Schlickmann; BONIN, Soely de Fátima Oliveira. Psicomotricidade, leitura e escrita: bases teóricas de uma relação. **Contraponto**, Blumenau, v. 2, n. 2, p. 146-160, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21166/ctp.v2i2.2020>.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

MADEIRA, Francilene Batista; DRUMMOND, Sandra Raquel Macedo Almeida; SANTOS, Deusenira de Sousa; COSTA, Débora Cristina Couto Oliveira; MENESES, Yúla Pires da Silveira Fontenele de; OLIVEIRA, Vanessa de Souza. “Fui começando a entender como é esse processo de ser professor”: percepções e vivências no PIBID Educação Física. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Portugal, v. 17, n. 11, p. 01-18, 2025. DOI: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n11-083>.

MELO, Tatiana Moraes Queiroz de; ASTORI, Fernanda Bindaco da Silva; VENTORIM, Silvana. Iniciação à docência em Educação Física: experiências formativas pelo Pibid. **Revista Contemporânea de Educação**, [S. L.], v. 15, n. 32, p. 122-139, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v15i32.25885>.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e Letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

MUNARES, Maria Luzmarina Quispe; RODRIGUEZ, Ivonne Karin Rimascca; CAHUANA, José Santos Inca; PEÑA, Alberto Cruzado. Desarrollo psicomotor en estudiantes de educación infantil: Una revisión sistemática. **Revista Tribunal**, Potosí, v. 5, n. 10, p. 689-707, 2025. DOI: <https://doi.org/10.59659/revistatribunal.v5i10.136>.

PRADA, Lily Isabel Viera. La psicomotricidad en el desarrollo de la lectoescritura en educación inicial. Revisión documental. **Horizontes. Revista de Investigación em Ciencias de la Educación**, La Paz, v. 8, n. 33, 2024. DOI: <https://doi.org/10.33996/revistahorizontes.v8i33.786>.

PORSTER, Ana Maria Merlo Von; SCHWABE, Cláudia Redecker; KUHN, Malcus Cassiano. A psicomotricidade nos processos de alfabetização e letramento no Ensino Fundamental. **Ver. Est. E Pesq. Em Educação**, Juiz de Fora, v. 28, p. e-51720, 2026. DOI: <https://doi.org/10.34019/1984-5499.2026.v28.51720>.

ROCHA, Paulo Gabriel Lima da; FERREIRA, Heraldo Simões; OLIVIERA, Rosa Maria Alves de; CAMPOS, Cristiane Gomes de Souza; SANTOS, Maria Adriana Borges dos; VIANA, Gardênia Coelho. A psicocinética de Jean Le Boulch: gênese da abordagem psicomotora na educação física escolar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 64669-65686, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-119>.

SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 100, n. 254, p. 96-110, 2019. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3804>.

SILVA, Alexandre Souza da; SOUZA, Maria Rosângela de. A contribuição da psicomotricidade no processo de alfabetização de alunos do segundo ano (anos iniciais): uma revisão sistemática da literatura. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 6, n. 1, 2025. DOI: <https://doi.org/10.52521/enpe.v6i1.15604>.

SILVA, Giuliano Roberto da; REIS, Alexandre Maia; OLIVEIRA, Juliana Bonaccorsi Campos de; NEIVA, Cassiano Merussi; SANTOS, Daniel dos. A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à Educação Física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n1.8278>.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2008.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022.